

**FORD FOUNDATION**

# Uma Nova Geração de Mudanças Sociais

Acesso à  
Educação

Governo  
Democrático e  
Responsável

Oportuni-  
dade e Justiça  
Econômica

Filantropia e  
Justiça Social

**Nossas  
Questões  
Centrais**

Liberdade de  
Expressão

Direitos De  
Saúde Sexual e  
Reprodutiva

Recursos  
Naturais e  
Desenvolvimento  
Sustentável

Direitos  
Humanos

---

Saiba as estratégias e o foco do nosso trabalho »

## UMA NOVA GERAÇÃO DE MUDANÇAS SOCIAIS

Há um ano decidimos que era hora de nos certificar de que os financiamentos oferecidos pela Fundação Ford estavam enfrentando os desafios da próxima geração. Nosso objetivo foi produzir um conjunto de estratégias voltadas para o futuro, mas que ao mesmo tempo fosse baseado em mais de 50 anos de experiência da fundação na vanguarda das transformações sociais do mundo e na luta pela justiça social, com foco nos mais pobres e marginalizados.

Nós nos esforçamos para iniciar um processo de colaboração, ouvindo atentamente líderes e parceiros de todos os setores, desde a comunidade acadêmica e as organizações sem fins lucrativos até o governo e as empresas. Agradeço todos vocês – mais de 2.000 pessoas e instituições em todas as regiões onde trabalhamos – cujas valiosas idéias e sugestões nos ajudaram a criar um processo de informação abrangente.

Esse esforço resultou numa reafirmação do compromisso com a missão e os valores que sempre definiram a Fundação Ford. Esse compromisso está expresso num amplo conjunto de novas estratégias visando justiça e equidade para todos. Nossa intenção é garantir que os objetivos dos nossos programas sejam claros, que nossas doações acompanhem as transformações do mundo e que nossas contribuições ajudem a introduzir mudanças reais e duradouras na vida das pessoas.

Em resumo, embarcamos nesse processo de forma a garantir que todos os nossos recursos – nossos funcionários, nossos fundos e nossa reputação – estejam alinhados da maneira mais eficaz possível em prol da nossa missão. Para tanto:

- Nossos programas abordarão [oito importantes questões de justiça social](#). Essas questões baseiam-se em nossa missão e nossa história e já são conhecidas por nossos parceiros.
- Dentro de cada área desenvolvemos linhas de trabalho coordenadas que, juntas, representam nossa resposta às questões centrais de justiça social nas quais temos concentrado nossos esforços.
- Cada linha de trabalho é movida por um pensamento estratégico, com metas abrangentes, definição de prazos e previsão dos recursos necessários.
- Nossos diretores de programas trabalharão em equipe para implementar essas linhas de trabalho. Isso representa uma mudança de enfoque, passando de iniciativas individuais para colaborações conjuntas, que permeiam o trabalho da Fundação nos Estados Unidos e no resto do mundo.
- Cada equipe será dirigida por um diretor experiente que orientará o desenvolvimento de estratégias e encabeçará um processo contínuo de avaliação e aprendizado. Esses diretores também gerenciarão o orçamento de doações junto com os representantes dos escritórios regionais.
- Nossos escritórios regionais participaram plenamente do exercício de elaboração de estratégias, e cada um está agora finalizando seu plano de implementação regional. Esses planos avaliam o contexto local e oferecem uma estratégia global que definirá as linhas de trabalho a serem implementadas no nível regional.
- Esperamos que cada escritório se concentre em quatro a seis linhas de trabalho dentro das áreas gerais, selecionando aquelas que, juntamente com nossos parceiros locais, acreditam terão maior impacto no avanço regional.

Temos consciência de que nossos donatários têm todo o interesse em acompanhar nossas escolhas e saber como essa mudança de estratégia será gerenciada. Alegra-nos saber que, até agora, nossas doações foram minimamente afetadas pelas mudanças, e pretendemos dedicar o resto do ano de 2009 a trabalhar junto

com vocês para realizarmos uma transição tranquila. Para tanto, nossas novas estratégias de financiamentos somente serão plenamente implementadas a partir de outubro, quando começa nosso ano fiscal de 2010.

Estamos entusiasmados com as oportunidades que nos aguardam. Acreditamos que a próxima geração de projetos da Fundação possui o potencial de nos ajudar a alcançar as transformações sociais duradouras em que tanto acreditamos.

Porém, não será fácil. Os desafios apresentados pela discriminação, desigualdade econômica e falta de oportunidades são reais e crescentes. Estamos perdendo terreno em muitas áreas onde nosso apoio no passado permitiu ganhos consideráveis. Em termos mais imediatos, todos estamos sentindo os efeitos da crise econômica mundial, e este ano deverá ser mais difícil do que o ano passado.

É por isso que nossos esforços para trazer mais foco e estratégia ao nosso trabalho chegam num momento extremamente oportuno, e a colaboração com nossos parceiros nos próximos anos talvez seja a mais crucial dos últimos 40 anos.

Enquanto olhamos para o futuro, continuamos plenamente engajados com aquelas pessoas corajosas que lutam diariamente para serem ouvidas, para serem tratadas com dignidade em seu trabalho e buscar oportunidades para seus filhos. É para essas pessoas, e para enfrentar essas questões, que a Fundação Ford foi criada.

Hoje, mais do que nunca, queremos ajudar vocês a encontrar soluções duradouras para os desafios desses tempos prementes.

Atenciosamente.

**Luis Ubiñas**  
Presidente  
Fundação Ford  
Abril de 2009

# OITO QUESTÕES

## GOVERNO DEMOCRÁTICO E RESPONSÁVEL

### Nossos valores

Instituições públicas eficazes são essenciais para sociedade seguras, livres e prósperas. Nosso trabalho busca maneiras de tornar o processo de governar mais transparente, responsável e inclusivo – e mais eficaz para alcançar justiça e equidade.

### Nosso foco

Cidadãos ativos e bem-informados são essenciais para fortalecer a prática democrática e assegurar a justiça social. Apoiamos iniciativas que ajudam as pessoas a participar das decisões que afetam suas vidas. Para tanto, damos apoio a organizações civis sólidas e inclusivas que reúnem pessoas diferentes dando-lhes a chance de serem ouvidas no processo democrático.

Nosso foco global é fortalecer o direito das pessoas de se reunirem e defenderem uma causa, bem como promover maior transparência e responsabilidade dos governos em questões que vão desde gastos públicos até a reforma de instituições globais importantes que controlam o fluxo de recursos. Nos Estados Unidos, também defendemos uma reforma que proteja o direito de todo cidadão de participar do processo político, incluindo a garantia de um censo correto, reorganização distrital justa e acesso pleno ao voto.

### Nosso trabalho

#### **Fortalecimento de organizações da sociedade civil**

Associações civis robustas podem funcionar como catalisadores de mudanças sociais. No entanto, em alguns países, as organizações não governamentais não possuem base legal para registro e operação, os marcos regulatórios são frágeis e a própria legitimidade do setor é constantemente questionada. Nos Estados Unidos e outras democracias consolidadas, a regulamentação significou novas leis que atingem os benefícios fiscais e financiamentos do terceiro setor e que restringem seu direito de se organizar e lutar por suas causas. Nosso trabalho busca fortalecer as organizações civis e a infraestrutura que lhes dá suporte. Apoiamos o desenvolvimento de políticas que permitam criar um marco jurídico onde a sociedade civil possa florescer, bem como o desenvolvimento profissional que capacite essas organizações a funcionar nos mais altos níveis de eficácia e responsabilidade. Também trabalhamos no sentido de fortalecer associações que têm atuação chave nas respectivas áreas.

#### **Aumento da participação civil e política**

Transformações sociais duradouras dependem da capacidade das pessoas de ajudar a moldar as políticas que afetarão suas vidas. Para certos grupos, porém, como minorias raciais, imigrantes e a classe pobre trabalhadora, continuam existindo barreiras a uma participação efetiva na vida civil e política. Nosso trabalho concentra-se em aumentar a participação das comunidades marginalizadas fortalecendo as organizações e redes que constroem e mobilizam movimentos de base em prol das mudanças sociais. Também apoiamos iniciativas para formação de lideranças e alianças que unem grupos diversos e perspectivas diferenciadas visando alcançar um impacto efetivo.

#### **Promoção de um governo transparente, eficaz e responsável**

Metade da população mundial já vive em sociedades democráticas, mas a negligência, corrupção e falta de transparência dos governos continuam minando as tentativas de implementar as

políticas necessárias para melhorar a vida das pessoas. A fim de garantir que os governos protejam os direitos e atendam as necessidades de todas as pessoas, apoiamos as iniciativas comunitárias para aumentar a transparência e integridade das instituições e processos governamentais; incentivamos a participação ampla no estabelecimento de políticas e prioridades públicas; e promovemos a implementação e fiscalização efetivas dos programas públicos.

### **Promoção da reforma eleitoral e participação democrática**

Nos Estados Unidos, milhões de pessoas são regularmente excluídas da participação democrática devido a falhas no Censo, na reorganização distrital e nos processos eleitorais. A cada década, o Censo deixa de contar com precisão comunidades de pessoas de cor, de baixa renda, imigrantes e outras populações marginalizadas – tendo deixado de fora 4,5 milhões de pessoas no Censo demográfico de 2000. Como os dados demográficos são usados tanto para alocação de recursos públicos quanto para delimitação de distritos legislativos, o impacto sobre essas comunidades é considerável. Verbas e serviços públicos deixam de ser canalizados para as comunidades mais carentes, enquanto a organização distrital falha acaba deixando-as sub-representadas do ponto de vista legislativo. Além disso, o sistema eleitoral não foi projetado nem é administrado de forma a garantir para todos o direito ao voto, muitas vezes excluindo os membros mais vulneráveis da sociedade. Nós apoiamos os esforços de eliminar as barreiras à participação democrática nos Estados Unidos assegurando sistemas de recenseamento, reorganização distrital e eleições que sejam justos e inclusivos. Essas iniciativas incluem o aumento da compreensão pública das questões que estão em jogo; o engajamento direto das comunidades excluídas nos projetos de reforma; e o apoio a grupos que trabalham no sentido de fortalecer e implementar a lei.

### **Reforma da governança financeira global**

A principal lição da crise financeira global é que os mercados financeiros precisam da fiscalização de instituições democráticas para garantir a transparência e responsabilidade. As regras que governam o comércio e os mercados financeiros internacionais são criadas por um pequeno grupo de países e instituições, oferecendo pouca margem de participação às comunidades mais afetadas por suas decisões. O resultado é um sistema financeiro global que não se preocupa com as desigualdades da globalização econômica. Para ajudar a democratizar os sistemas de governança financeira global, apoiamos as iniciativas de reforma das principais instituições globais visando torná-las mais transparentes, responsáveis e eficazes na garantia da segurança financeira. Isso inclui desenvolver estruturas de governança alternativas, convocar novas vozes para o diálogo público global e estabelecer alianças amplas – com a academia, grupos de *advocacy*, organizações globais e governos nacionais – a fim de garantir que essas instituições lutem pelo bem comum.

## **DIREITOS HUMANOS**

### Nossos valores

O cumprimento dos direitos que pertencem a todas as pessoas em virtude do fato de serem humanas depende de uma população engajada e de autoridades e instituições públicas comprometidas com a dignidade e o valor inerentes à pessoa. Nosso trabalho apoia os esforços em prol da igualdade de direitos e oportunidades para todos.

### Nosso foco

Os direitos humanos fundamentais são necessários para que as pessoas alcancem seu potencial pleno e contribuam para a sociedade. Nós apoiamos as iniciativas que ajudem as populações

vulneráveis a ganhar acesso às instituições sociais, políticas e culturais que regem seus direitos. Fazemos isso através do fortalecimento das organizações e dos mecanismos que reforçam os direitos humanos e do monitoramento das práticas e políticas de instituições que afetam o bem-estar dos cidadãos.

Mundialmente, apoiamos projetos legais e grupos de *advocacy* que buscam estabelecer e defender direitos básicos civis, econômicos e sociais, bem como garantir sistemas de justiça criminal e civil que sejam justos, eficazes, acessíveis e não discriminatórios.

Todo esse trabalho é focado nas populações mais marginalizadas do mundo, incluindo mulheres, minorias étnicas e raciais, povos indígenas, comunidades de imigrantes e pessoas que vivem com HIV/AIDS. Esses grupos continuam enfrentando forte discriminação, e integram as comunidades mais pobres e mais vulneráveis de toda sociedade.

Nossos esforços para garantir direitos humanos para todos nos níveis global, regional e nacional baseiam-se na premissa de que, para uma sociedade prosperar, cada cidadão precisa ter seu valor reconhecido e seu direito à igualdade de oportunidade garantido e defendido.

#### Nosso trabalho

##### **Em prol da justiça racial e dos direitos das minorias**

A discriminação racial, étnica e de casta persiste em vários lugares do mundo. Apesar dos ganhos reais, as minorias raciais e étnicas e os povos indígenas ainda enfrentam práticas discriminatórias em quase todas as esferas da vida – da educação e emprego à moradia e participação política – e sofrem das inúmeras disparidades sócio-econômicas que as acompanham. Para garantir direitos iguais e maiores oportunidades para essas comunidades, apoiamos as iniciativas para reformar as políticas públicas nos lugares onde não são adequadas e implementá-las onde já existem, e trabalhamos para fortalecer as instituições de pesquisa e *advocacy* nas áreas de justiça racial e direitos humanos.

##### **Proteção dos direitos de mulheres e meninas**

As mulheres trabalham dois terços de todas as horas trabalhadas no mundo e produzem metade dos alimentos, e no entanto ganham apenas 10% da renda mundial e possuem menos de 1% das propriedades. Estando entre as mais pobres e mais vulneráveis em toda população, mulheres e meninas continuam travando uma árdua batalha para fazer valer seus direitos humanos e legais – não só para si mesmas, mas para sua família e as comunidades onde funcionam como as principais cuidadoras. Embora a igualdade de gênero seja reconhecida nas leis e constituições de todo o mundo, na prática, as mulheres e meninas ainda enfrentam forte discriminação. Nós apoiamos os esforços no sentido de implementar plenamente as leis e acordos internacionais que tratam da desigualdade de gênero e da discriminação; estabelecer redes eficazes de mulheres e organizações de direitos humanos que atacam as causas estruturais da desigualdade e discriminação de gênero; e fortalecer a capacidade de liderança das mulheres marginalizadas para que elas se engajem numa política transformadora e sejam ativistas influentes, articulando os problemas que afetam suas vidas e ajudando a encontrar as soluções.

##### **Proteção dos direitos dos imigrantes e migrantes**

Os últimos 25 anos testemunharam o maior fluxo migratório da história dos Estados Unidos, e a consequência disso é que grandes segmentos da comunidade de imigrantes permanecem destituídos de direitos. Essa população sofre intimidação da polícia em larga escala, vê seus direitos negados nos processos de deportação, é presa e confinada em condições abusivas, além de ser constantemente vítima de crimes de ódio e violência por preconceito. Um grande número de medidas locais agressivas tentam restringir todos os aspectos da vida do imigrante, incluindo moradia, educação e emprego, obrigando mulheres, homens e crianças a levar uma vida

marginalizada. Além disso, os imigrantes sofrem cada vez mais violações dos seus direitos humanos ao longo de sua jornada em direção aos Estados Unidos e outros países de destino, como o México. Nós apoiamos as organizações de defesa dos direitos dos imigrantes no nível local, estadual e nacional, incluindo as iniciativas em prol de uma reforma abrangente das leis de imigração que contemple a realidade tanto do país que manda quanto do que recebe imigrantes. Também apoiamos as instituições que desempenham um papel importante na construção de um movimento eficaz e permanente de proteção de todos os direitos dos imigrantes e migrantes.

### **Diminuição da discriminação e exclusão de pessoas portadoras de HIV/AIDS**

Noventa por cento das infecções pelo HIV encontram-se em países de média e baixa renda. Em todos os contextos, o quadro se repete: os pobres e excluídos correm maior risco de contrair o HIV e, ao mesmo tempo, representam as populações mais infectadas. Apesar da resposta global à pandemia de HIV/AIDS, as pessoas e comunidades mais vulneráveis continuam sem acesso a tratamento, prevenção e cuidado. As desigualdades de gênero, o estigma e a discriminação, a ausência de uma participação efetiva por parte das comunidades afetadas e a falta de responsabilidade dos governos impulsionam a epidemia em todo o mundo e dificultam o avanço em direção à meta das Nações Unidas de acesso universal a prevenção, tratamento, cuidado e suporte. São poucos os países que garantem direitos iguais para as pessoas que vivem com HIV/AIDS, e alguns chegam a adotar leis que criminalizam essa população. Para superar a discriminação sistemática, apoiamos projetos em vários lugares do mundo que defendem a aplicação de medidas legais, políticas, econômicas e sanitárias apropriadas para criar uma cultura de respeito e dignidade – protegendo e garantindo os direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/AIDS ou que de alguma forma são afetadas ou vulneráveis ao vírus.

### **Reforma dos sistemas de justiça criminal e civil**

Os Estados Unidos apresentam a maior taxa de encarceramento do mundo, com um preso em cada 100 adultos, sendo que os pobres e as pessoas de cor ocupam um número absolutamente desproporcional de celas em delegacias e prisões. Tanto nos Estados Unidos quanto em outros lugares do mundo, os sistemas de justiça criminal e civil enfrentam a imenso desafio de fornecer igual proteção perante a lei, acesso a um processo legal justo, representação jurídica adequada e informações sobre direitos e oportunidades legais. Apoiamos as organizações que realizam pesquisas e militam em prol de importantes reformas legais. Nosso foco é aumentar a qualidade e responsabilidade de defensores e promotores públicos no nível dos municípios e dos estados, bem como fomentar a colaboração entre parceiros importantes que compartilhem um compromisso com a justiça e a melhoria sistêmica. Nossos parceiros incluem escritórios de advocacia, centros de pesquisa, sistemas de assistência jurídica públicos e privados e organizações comunitárias, além de autoridades governamentais e judiciais que estão à frente das transformações.

### **Fortalecimento dos direitos humanos no mundo**

Os direitos humanos fundamentais permanecem ameaçados em todos os lugares do mundo. Em dezenas de países, as pessoas são torturadas, são processadas injustamente e veem negada sua liberdade de expressão, além de sofrerem inúmeras outras violações dos direitos humanos. Embora muito se tenha feito nos últimos anos para desenvolver as leis e normas de direitos humanos, permanece uma enorme lacuna na implementação dessas medidas. Apoiamos os esforços para criar uma sólida infraestrutura de organizações, instituições e mecanismos de implementação dos direitos humanos em nível global, regional e nacional. Isso inclui reforçar os mecanismos existentes de responsabilização através de processos judiciais e outras ações de *advocacy*, expandir o acesso de indivíduos e grupos a esses mecanismos e fortalecer organizações nacionais de direitos humanos que trabalhem em defesa dos oprimidos e excluídos.

### **Promoção dos direitos econômicos e sociais**

O acesso ao alimento, à água, saúde e educação são direitos humanos básicos salvaguardados pelo direito internacional. No entanto, mais de um bilhão de pessoas no mundo vivem na miséria, sobrevivendo com menos de um dólar por dia, e a maioria da população mundial sofre de desnutrição crônica, não tem acesso à terra, moradia ou água segura e nem a saneamento básico. Para além da ajuda humanitária que atende às necessidades imediatas, é essencial ajudar as pessoas a fazerem valer seus direitos sociais e econômicos básicos. Acreditamos que organizações que ajudem as pessoas a participarem ativamente da luta por esses direitos têm um papel estratégico crucial na tentativa de romper a velha espiral de pobreza. Apoiamos as instituições do mundo que ajudam as pessoas a reivindicar seus direitos econômicos e sociais, a pô-los em prática e a reagir quando esses direitos são violados. Esse trabalho envolve litígios de interesse público; *advocacy* e organização comunitária pela reforma política; monitoramento, documentação e pesquisa aplicada; e fortalecimento de organizações, redes e alianças em prol das mudanças.

## **FILANTROPIA E JUSTIÇA SOCIAL**

### Nossos valores

Em virtude de sua independência, a filantropia desempenha um papel especial na promoção de mudanças sociais ao apoiar e fortalecer o trabalho de organizações da sociedade civil que tratam de problemas complexos e arraigados. Nosso trabalho consiste em fortalecer o papel e a eficácia da filantropia no mundo em questões de igualdade, equidade e justiça.

### Nosso foco

Apesar do potencial da filantropia para derrubar as barreiras à oportunidade e justiça, somente 11% das entidades financiadoras norte-americanas apoiam projetos de justiça social, e no resto do mundo esse número é ainda menor. Para alcançar transformações sociais duradouras é necessário mobilizar grandes recursos em todo o mundo para superar as disparidades econômicas, sociais e políticas que impedem as pessoas de realizarem todo o seu potencial. Nós nos comprometemos a melhorar a eficácia e a quantidade de recursos filantrópicos destinados a projetos que visam a mudar estruturas injustas e práticas iníquas.

### Nosso trabalho

#### **Mobilização de recursos filantrópicos em prol de mudanças sociais**

A filantropia é uma importante fonte de inovação e apoio para comunidades e organizações em sua tentativa de atender as necessidades mais prementes da sociedade, oferecendo um capital de risco vital do qual nem o setor público nem o privado podem dispor. Nosso trabalho busca incrementar os recursos para doações filantrópicas focadas na criação de oportunidade, justiça e inclusão e no fortalecimento da voz e do impacto de entidades filantrópicas em prol da justiça social. Trabalhamos no sentido de construir novas ferramentas de aprendizado e conhecimento para promover a filantropia pelas mudanças sociais e garantir um ambiente regulatório e jurídico propício para as fundações. Para tanto, desenvolvemos, fortalecemos e colaboramos com instituições e redes regionais de entidades financiadoras, além de instituições filantrópicas religiosas e comunitárias, incluindo grupos de voluntários de comunidades marginalizadas. Também estabelecemos parcerias com filantropos individuais que, no contexto de seus próprios países, estão à frente de transformações sociais.

## **OPORTUNIDADE E JUSTIÇA ECONÔMICA**

## Nossos valores

Expandir as oportunidades e oferecer meios justos e equitativos para as pessoas ganharem a vida decentemente e acumularem recursos financeiros é essencial para criar sociedades prósperas. Nosso trabalho ajuda as famílias da classe trabalhadora a juntar bens e conquistar segurança econômica.

## Nosso foco

Nossos esforços se concentram em tornar os mercados e os sistemas e políticas públicas mais receptivos às famílias de baixa renda, aumentando seu acesso às oportunidades e ferramentas necessárias para sair da pobreza e alcançar a segurança econômica. Para tanto, fornecemos os recursos necessários para ajudar as pessoas de baixa renda a expandir suas opções de sustento, conseguir e manter um bom emprego, obter serviços financeiros de qualidade, aumentar seu acesso a oportunidades em áreas metropolitanas e beneficiar-se de sistemas de proteção social melhores.

Mundialmente, trabalhamos em áreas com maior concentração de pobreza, incluindo comunidades rurais e aglomerações urbanas, para garantir que os residentes tenham acesso a produtos financeiros de qualidade, como poupança, seguro e crédito, e a serviços de fomento empresarial que reforcem suas opções de sustento. Nos Estados Unidos, nosso trabalho também inclui a promoção da poupança através de contrapartidas, programas de seguro social mais fortes, melhorias do transporte público, uso fundiário e financiamento para desenvolvimento da comunidade e moradias, além da qualificação da mão-de-obra levando a emprego de qualidade. O objetivo do nosso trabalho é ajudar as famílias pobres a alcançar uma renda sustentável e acumular bens, permitindo-lhes assim sair da espiral de pobreza e exercer mais controle sobre seu futuro.

## Nosso trabalho

### **Garantia de renda para os trabalhadores e suas famílias**

Nos Estados Unidos, milhões de famílias descobriram que trabalhar duro –inclusive em vários empregos simultaneamente – não é mais o caminho para a segurança econômica básica. Uma em cada quatro famílias (e as 21 milhões de crianças dessas famílias) depende de um emprego que oferece pouca estabilidade, baixos salários, benefícios pequenos e poucas oportunidades de crescimento. A fim de ajudar esses trabalhadores a encontrarem oportunidades, apoiamos vários projetos: maior acesso a apoio governamental comprovado, como o crédito fiscal por remuneração recebida; aumento do salário mínimo; licença saúde remunerada e auxílio-creche; e outros programas que ajudem essas famílias a fortalecer sua situação financeira através de maior estabilidade no emprego e oportunidade.

### **Estratégias para qualificação de mão-de-obra**

Bons empregos sustentam a comunidade, fortalecem a economia e ocupam lugar de destaque na nossa visão de oportunidade. Mas o mercado de trabalho americano mudou drasticamente nas últimas três décadas. Um número crescente de americanos está cronicamente desempregado ou amarrado a um emprego com baixos salários e sem perspectivas. Os jovens, os imigrantes e as pessoas com ficha criminal estão entre os mais vulneráveis. Para expandir as oportunidades de emprego dos trabalhadores com baixos salários nos Estados Unidos é preciso desenvolver estratégias eficazes de qualificação de mão-de-obra, que atendam às necessidades dos trabalhadores e forneçam acesso a capacitação de qualidade e empregos que aumentem seu potencial de ganho. Apoiamos organizações e pesquisas que enfrentem esses desafios, melhorando a qualidade, quantidade e disponibilidade de oportunidades de treinamento e serviços de colocação profissional naqueles lugares onde são mais necessários.

### **Segurança econômica para a vida inteira**

Os sistemas de proteção social com financiamento público costumam ser essenciais para ajudar os pobres a participar plenamente da economia do país. Nossos esforços para expandir as oportunidades para pessoas de baixa renda concentram-se em estratégias que ajudem as famílias a ganhar acesso às iniciativas governamentais que lhes permitam alcançar uma segurança econômica duradoura. Nosso trabalho nos Estados Unidos se concentra em fomentar o apoio público à criação de reformas da Seguridade Social e das Contas de Poupança Universais a fim de aumentar os benefícios para trabalhadores com baixos salários. No nível internacional, incentivamos o aumento da poupança através de programas que conjugam contrapartidas e serviços de poupança com programas de transferência condicional de renda (que recompensam as famílias de baixa renda por seu cumprimento das exigências de um "contrato social") visando a criar ativos financeiros permanentes para famílias pobres. Juntas, essas medidas podem criar ativos financeiros que servirão para interromper a espiral de pobreza.

### **Mais acesso a serviços financeiros**

O acesso a produtos e serviços financeiros fornece um caminho para construir ativos a longo prazo e vencer crises inesperadas. No entanto, mundialmente 75% das pessoas que vivem na pobreza não têm acesso a serviços financeiros. Nos Estados Unidos, estima-se que 50 milhões de famílias de baixa renda não possuem conta corrente ou poupança. Para ajudar as pessoas pobres e de baixa renda de todo o mundo a construir uma segurança econômica, nós apoiamos os projetos para aumentar seu acesso a serviços financeiros de qualidade através do fomento à pesquisa de produtos inovadores que atendam as necessidades das famílias pobres; da criação de uma infraestrutura que torne esses produtos e serviços amplamente disponíveis; do financiamento *advocacy* em favor de políticas e regulamentações específicas; e do apoio a programas de monitoramento da eficácia dos novos serviços financeiros.

### **Oportunidades econômicas para os pobres rurais**

As comunidades rurais sofrem as piores formas de pobreza e enfrentam barreiras difíceis contra a oportunidade econômica. Setenta e cinco por cento dos miseráveis do mundo – mais de 883 milhões de pessoas que sobrevivem com menos de um dólar por dia – vivem em áreas rurais. Nos Estados Unidos, mais de 7,5 milhões de pessoas que moram no campo são pobres. Nosso trabalho visa encontrar formas inovadoras de melhorar o meio de vida dos produtores rurais. Temos quatro abordagens: pesquisa e desenvolvimento para testar novas formas de melhorar o acesso aos mercados; fortalecimento da capacidade das organizações que dão assistência aos produtores rurais; análise e defesa de políticas que visem melhorar as políticas públicas e privadas que têm algum impacto sobre o meio de vida rural; e construção de redes globais sólidas de apoio à inovação e *advocacy*.

### **Acesso à casa própria**

A combinação de ferramentas financeiras de desenvolvimento da comunidade e habitação com estratégias e políticas abrangentes de revitalização da comunidade pode engendrar uma abordagem mais eficaz à revitalização urbana e oferta de moradias mais acessíveis. Desde o ano 2000, a proporção de famílias que são obrigadas a suportar custos insustentáveis de moradia subiu 30%; o número de pessoas de baixa renda que vivem numa pobreza concentrada deu um salto de 40%; e a taxa de desemprego praticamente dobrou. A fim de ajudar as famílias de baixa renda dos Estados Unidos a avançar em direção à estabilidade e segurança financeira, promovemos o desenvolvimento de ferramentas financeiras inovadoras que lhes possibilitem adquirir e manter imóveis inseridos em comunidades sustentáveis, ligados ao transporte público, boas escolas e emprego estável. A curto prazo, nossa estratégia é acelerar o reaproveitamento de propriedades executadas e a reconstrução do sistema financeiro nacional de habitação. A longo prazo, apoiamos os projetos de revitalização comunitária que visem melhorar as opções de moradia acessível.

### **Desenvolvimento da comunidade e inovação no uso da terra**

A crise imobiliária resultou na maior perda de riqueza entre as famílias de baixa renda e comunidades de cor da história americana – tanto para aquelas que perderam seus imóveis como para aquelas que não chegaram a perder, mas viram o valor de suas propriedades baixar vertiginosamente. Entre as comunidades de cor, estima-se que a perda de riqueza seja da ordem de 213 bilhões de dólares. Os métodos convencionais de desenvolvimento comunitário têm se demonstrado inadequados para enfrentar esses desafios. A fim de estabilizar e revitalizar as regiões mais afetadas pela crise nos Estados Unidos, apoiamos estratégias inovadoras de planejamento comunitário e de uso da terra que tenham uma influência mais forte no desenvolvimento regional. Nas regiões mais pujantes, pretendemos tornar acessíveis as propriedades mais bem localizadas através de leis de habitação inclusivas, bônus de densidade para tornar moradias mais acessíveis e medidas para aquisição de terra. Nas áreas em declínio, nosso foco é revitalizar as áreas decadentes, adquirir propriedades abandonadas para iniciar novos empreendimentos comunitários e ajudar as cidades a fazer melhor uso da terra disponível.

### **Oportunidade econômica metropolitana**

O isolamento geográfico e a concentração de pessoas de baixa renda pioraram drasticamente nas duas últimas décadas, exacerbados pela dispersão de empregos, serviços e outras oportunidades em áreas distantes e subúrbios afastados. Para ter acesso às oportunidades, os afro-americanos e latinos, principalmente, cada vez mais precisam percorrer longas distâncias e incorrer em altos custos de transporte. Enquanto isso, as prioridades orçamentárias estaduais e federais não contemplam as necessidades dos trabalhadores de baixa renda, com investimentos nove vezes maiores em rodovias do que em transporte público. Estratégias de desenvolvimento regional mais inteligentes, que relacionem oportunidades de emprego decente a moradias acessíveis ao longo dos corredores de transporte público regional podem reduzir a pobreza concentrada e ajudar as regiões a crescer de maneira saudável. Apoiamos os grupos de *advocacy* regionais e estaduais que lutam para que os investimentos em infraestrutura e as decisões de planejamento sejam feitos em respeito ao interesse público e beneficiem as classes trabalhadoras.

## **RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

### Nossos valores

Muitas famílias que vivem na extrema pobreza dependem dos recursos naturais – como florestas, campinas e outros – para seu sustento básico, e no entanto seus direitos sobre esses recursos são limitados. Nós acreditamos que promover um maior acesso dos pobres aos recursos naturais é essencial para alcançar duas metas inter-relacionadas: reduzir a pobreza global e criar um ambiente sustentável.

### Nosso foco

Nós apoiamos a criação de políticas e programas para uso dos recursos naturais que deem às comunidades pobres mais controle sobre esses recursos e mais voz no processo de tomada de decisões sobre o uso e desenvolvimento da terra.

Nossos esforços concentram-se nas comunidades mais vulneráveis – povos indígenas, minorias étnicas e mulheres, entre outros – cujo acesso aos recursos naturais está mais ameaçado.

As comunidades pobres rurais também são particularmente suscetíveis às ameaças apresentadas pelas mudanças climáticas. Nosso trabalho visa garantir que a resposta internacional às mudanças climáticas respeite as circunstâncias específicas dos pobres e contribua para o seu sustento. Promovemos políticas ambientais inteligentes que facilitam o acesso dos pobres aos recursos naturais, ao mesmo tempo em que abordam o problema da mudança climática.

#### Nosso trabalho

##### **Ampliação dos direitos da comunidade sobre os recursos naturais**

Muitas famílias pobres vivem em áreas rurais que não são propícias à agricultura comercial. Essas pessoas dependem seriamente de florestas, campinas, terras agriculturáveis ociosas e outros recursos naturais para seu sustento. Nos países em desenvolvimento, essas comunidades possuem direitos de propriedade ou acesso garantido em somente 25% da área total de floresta. Seu acesso geralmente é limitado por interesses privados e a ausência de políticas governamentais que atendam às necessidades e potencialidades específicas dessas comunidades. Os povos indígenas, as minorias étnicas e as mulheres sofrem de maneira desproporcional os efeitos dessas restrições. Apoiamos o desenvolvimento de políticas e programas mais adequados sobre o uso de recursos naturais, que ofereçam aos pobres e marginalizados mais acesso e direito de propriedade de bens naturais, além de maior influência na tomada de decisões relativas ao planejamento e desenvolvimento de uso da terra. Para alcançar essas metas, estabelecemos parcerias com *think tanks*, organizações de base, governos, grupos de *advocacy*, universidades e empresas privadas nos níveis global, nacional e regional.

##### **Respostas à mudança climática que fortalecem as comunidades rurais**

Setenta e cinco por cento dos pobres do mundo vivem em áreas rurais miseráveis e são extremamente vulneráveis às ameaças apresentadas pelas mudanças climáticas. As florestas são um recurso essencial para mitigar a mudança climática e ao mesmo tempo constituem a base do sustento de inúmeras populações rurais, principalmente povos indígenas e minorias étnicas. A resposta internacional às mudanças climáticas é especialmente relevante para os pobres rurais, visto que os pagamentos por serviços ambientais representam uma nova fonte de renda e benefícios em potencial para as famílias pobres dessas regiões. Ao mesmo tempo, políticas falhas podem limitar o acesso dos pobres aos recursos naturais dos quais tanto dependem, além de acirrar o conflito e a especulação fundiária. Para resolver essas questões, apoiamos a pesquisa, *advocacy*, redes, comunicações e atividades de treinamento para promover políticas de mudanças climáticas que enfrentem a ameaça do aquecimento global e ao mesmo tempo atendam às necessidades das famílias pobres do campo.

## **ACESSO À EDUCAÇÃO**

#### Nossos valores

Para resolver as desigualdades econômicas, sociais e políticas são necessárias medidas que reconheçam o papel central da educação na sociedade. Nosso trabalho defende uma reforma educacional que permita ampliar o acesso, aumentar a qualidade, melhorar o desempenho escolar e, assim, melhorar as chances dos jovens pertencentes a grupos marginalizados.

#### Nosso foco

A educação é cada vez mais importante para o bem-estar individual e a prosperidade da nação. Nosso trabalho pretende fornecer aos jovens a educação necessária para ingressar no mercado

de trabalho e contribuir como cidadãos. Para tanto, apoiamos uma série de iniciativas que visam a garantir o acesso à educação de qualidade.

Mundialmente, financiamos iniciativas que buscam transformar a qualidade das escolas secundárias e ajudar os estudantes pobres e marginalizados a ter acesso à educação superior. Nos Estados Unidos, nosso trabalho na educação secundária está focado na distribuição justa e adequada de recursos, no ensino de qualidade e em maiores oportunidades de escolarização. Na educação superior, nosso foco nos Estados Unidos é aumentar o acesso e diminuir os custos, além de propor inovações pedagógicas que aumentem as chances dos estudantes se formarem.

Outra faceta do nosso trabalho é aumentar o conhecimento para embasar políticas públicas sobre questões de justiça social e dar suporte às futuras gerações de pesquisadores e intelectuais cujos estudos contribuirão para essa base de conhecimento.

Apoiamos as iniciativas que visam ampliar o acesso à educação de qualidade porque as democracias não podem prosperar sem escolas públicas e instituições de educação superior fortes que deem oportunidades significativas para todos.

### Nosso trabalho

#### **Transformar a educação secundária**

Na moderna economia global, os jovens que não recebem educação secundária de qualidade têm um futuro sombrio pela frente. Hoje, milhões de estudantes de grupos marginalizados têm o acesso vedado a oportunidades econômicas, sociais e políticas porque são levados a frequentar escolas que não atendem suas necessidades adequadamente. Nosso trabalho procura derrubar o mito de que a educação de qualidade é um bem escasso e que as desigualdades entre as escolas são inevitáveis e insolúveis. Trabalhamos com parceiros nacionais, estaduais e locais visando suplantarmos esse mito através de evidências sólidas e exemplos inspiradores de escolas equitativas e de qualidade para todos os estudantes. Também oferecemos apoio aos pais, grupos comunitários, educadores e outros que buscam evidências e exemplos para alcançar políticas e práticas que forneçam financiamentos justos e adequados para as escolas; recrutamos, preparamos e retemos bons professores; ampliamos o tempo em sala de aula e as oportunidades de aprendizado ao longo da jornada escolar e do ano acadêmico; e criamos um sistema claro de prestação de contas.

#### **Acesso e sucesso na educação superior**

Apesar do progresso das últimas décadas em aumentar o acesso à educação superior, em todo o mundo persistem as disparidades no acesso dos jovens à universidade e na sua capacidade de concluir cursos universitários de dois ou quatro anos. Essas disparidades restringem as oportunidades no mercado de trabalho, a participação democrática e as chances dos mais pobres e marginalizados saírem da espiral de pobreza. Nosso trabalho pretende gerar reformas políticas que acabem com as barreiras à participação efetiva na educação superior no Brasil, Chile, China, Egito, nos países do sul da África e nos Estados Unidos. Neste último, o foco será a criação de vínculos mais fortes entre cursos universitários de dois e quatro anos; o desenvolvimento de políticas sólidas de auxílio financeiro e auxílio-mensalidade para atender às necessidades dos estudantes que trabalham e dos menos favorecidos; e a ampliação de programas educacionais de acompanhamento e recuperação. Da mesma forma, em outros lugares do mundo nosso trabalho apoia reformas que tornem a educação superior mais acessível a estudantes excluídos e que forneça auxílio financeiro e acadêmico.

#### **Construir conhecimento para a justiça social**

A atual crise econômica e a transição política nos Estados Unidos acenderam na nação a oportunidade de reconstruir um contrato social em torno de justiça e oportunidade,

responsabilidade coletiva e bem comum. Isso não acontecerá, porém, sem ideias, evidências e argumentos encorajadores, que inspirem e iluminem as etapas concretas em direção a uma sociedade onde todos tenham um trabalho justo e decente, onde a diferença não signifique exclusão e desvantagem e onde todos participem da vida civil democrática. Para atingir esses objetivos, apoiamos *think tanks*, intelectuais públicos, estudiosos e a mídia para criar e divulgar conhecimento em prol das mudanças sociais. Também apoiamos a formação das futuras gerações de intelectuais e líderes públicos, cujo trabalho pode informar e sustentar um contrato social baseado na justiça.

## **LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

### Nossos valores

O livre fluxo de informações e ideias é essencial para uma sociedade saudável. Nosso trabalho oferece espaço para a expressão criativa, ajuda todas as pessoas a terem oportunidade de se expressar e apoia as iniciativas para garantir que a mídia e as políticas públicas sejam abertas e equitativas.

### Nosso foco

A liberdade de expressão é essencial para todos os outros tipos de liberdade. Como as mudanças se tornaram uma constante nas nossas comunidades e as ideias, tecnologias e pessoas transitam mais rapidamente de um país a outro e dentro de um mesmo país, nosso trabalho promove o direito de todas as pessoas se conectarem mais profundamente com as outras e encontrar meios significativos de participar. Fazemos isso investindo no capital intelectual e criativo.

O foco do nosso trabalho no mundo é promover políticas públicas que garantam igualdade de acesso a todas as plataformas de mídia e fortalecer a mídia pública. Também investimos no capital criativo de comunidades desfavorecidas apoiando espaços artísticos que acolham vozes marginalizadas e públicos diversificados. Além disso, apoiamos instituições que possibilitam a discussão pública e incentivam a luta por justiça, liberdade e dignidade humana.

Nos Estados Unidos, também apoiamos líderes e instituições religiosas envolvidos em esforços públicos para promover a justiça e equidade, assim como em iniciativas, junto com a mídia, para promover o necessário diálogo informado e diversificado sobre o papel público da religião.

Todo esse trabalho visa a desenvolver cidadãos mais bem informados e engajados e a incentivar contribuições criativas para a participação pública na vida cívica.

### Nosso trabalho

#### **Apoio a institutos de arte para as futuras gerações**

A arte e a cultura desempenham um papel central nas sociedades democráticas pujantes. No entanto, os espaços artísticos muitas vezes não acolhem as vozes excluídas. Nosso trabalho visa promover o discurso público, o pluralismo cultural e a criatividade artística através do desenvolvimento e sustentabilidade de redes e institutos de arte exemplares, principalmente nas comunidades que abrigam mais diversidade. Em todo o mundo, estão surgindo organizações de arte independentes e espaços especialmente dedicados onde os cidadãos podem interagir numa esfera pública ampla. Esses modelos de uma nova liderança artística do século XXI servirão para

trocar conhecimento, aumentar a capacidade e servir de exemplo de inovação artística, colaboração cultural e parceria social.

### **Legado cultural, memória e mudança social**

Vários países do mundo continuam lutando para se conciliar com um passado de guerra, escravidão, colonialismo, discriminação e outros crimes contra a justiça, a liberdade e dignidade humanas, e tentando entender como essa história molda o discurso atual. Acreditamos que lugares históricos, museus, arquivos, produtos dos meios de comunicação e instituições culturais são cruciais para desenterrar a história das lutas humanas e reintroduzi-la na consciência e no debate públicos. Apoiamos o desenvolvimento de uma rede global de "lugares da consciência", centrados na análise da memória e história. Esses lugares visam permitir a construção de narrativas históricas e contemporâneas mais pluralistas, usando métodos que atraem tanto as vozes majoritárias quanto as marginalizadas de maneira a construir uma identidade nacional mais completa e inclusiva.

### **Em defesa da mídia pública**

A mídia pode ajudar as pessoas a entender melhor algumas questões centrais na sua vida e sua comunidade. No entanto, mesmo com as novas tecnologias que tornam a mídia onipresente, os valores de interesse público na mídia são ameaçados por questões de acesso e controle, diminuindo as possibilidades de milhões de pessoas tornarem-se mais bem informadas e engajadas nos assuntos críticos que contribuem para moldar o futuro do mundo. A fim de expandir o papel da mídia na construção de sociedades mais fortes e mais livres, estamos trabalhando no sentido de criar um serviço robusto de mídia de interesse público para o século XXI nos Estados Unidos e no mundo. Nossas doações ajudarão a criar um canal de conteúdo de qualidade; fortalecer os sistemas de distribuição e de tecnologia, permitindo às pessoas acessar e contribuir para o conteúdo; e incentivar a discussão pública e pesquisa sobre as maneiras pelas quais a mídia pode envolver e informar os cidadãos.

### **Direitos de mídia e acesso**

As tecnologias digitais e a Internet estão mudando de maneira fundamental a forma como as pessoas criam e consomem a mídia. A maneira como essas tecnologias são dirigidas é essencial para garantir que todos tenham acesso a fontes de informação precisas e diversificadas, tão importantes para a cidadania num mundo que muda constantemente. Nós trabalhamos para garantir que todas as pessoas, principalmente os pobres e marginalizados, tenham acesso à mídia. Nossas estratégias respeitam e promovem o direito dos países e comunidades de criar políticas de mídia mais apropriadas para seus próprios cidadãos. Nossas iniciativas promovem políticas públicas inteligentes, fiscalização eficaz e novas tecnologias que propõem abertura, justiça e excelência em toda a mídia global, incluindo internet rápida e conexão sem fio para todos, proteção eficaz da privacidade e ferramentas digitais de organização e transparência.

### **A religião e a esfera pública**

A religião sempre ocupou um papel central na vida pública americana. Nos últimos tempos, esse papel cresceu consideravelmente, à medida que vozes religiosas passaram a influenciar decisões políticas, debates sobre valores e moral e a agenda de políticas públicas. O objetivo do nosso trabalho nos Estados Unidos é aumentar a presença e eficácia de várias perspectivas religiosas dedicadas à justiça social e incentivar a participação pública séria e informada nas discussões sobre a religião e seu papel na esfera pública.

## **DIREITOS DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**

Nossos valores

A sexualidade e o direito à saúde reprodutiva são essenciais para a vivência humana. Nós apoiamos as organizações que trabalham para garantir que todas as mulheres e homens possam exercer esses direitos sem coerção e violência e que os jovens tenham acesso às informações e serviços dos quais precisam.

### Nosso foco

A discussão sobre sexualidade humana e direitos e saúde reprodutiva sempre foi considerada muito delicada ou pessoal para ser explorada seriamente nas diversas sociedades. Ao mesmo tempo, os governos implementam leis e programas que têm um impacto direto ou imprevisto nessas liberdades humanas básicas, com pouca ou nenhuma contribuição por parte das pessoas mais afetadas. O resultado é que o desenvolvimento saudável e o exercício da decisão pessoal nessas áreas ficam frequentemente comprometidos. Nosso trabalho visa fortalecer os direitos de saúde sexual e reprodutiva e incentivar tanto uma educação sexual abrangente quanto um discurso público sobre sexualidade baseado em evidências.

Nossos esforços concentram-se sobretudo nas mulheres jovens de comunidades pobres e excluídas, que suportam o fardo maior de violência e doença. Apoiamos políticas de saúde sexual e reprodutiva, bem como programas e pesquisas inovadoras que abordam os fatores sociais, culturais e econômicos que comprometem a situação de mulheres e meninas.

Todo esse trabalho baseia-se na crença de que uma compreensão mais profunda da sexualidade humana é um elemento essencial dos direitos humanos e de relações sociais saudáveis, e que as pessoas mais afetadas têm que estar à frente do movimento para garantir que os direitos e a saúde sexual e reprodutiva sejam considerados o alicerce da saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

### Nosso trabalho

#### **Pesquisas sobre sexualidade**

As pesquisas sobre sexualidade humana recebem investimentos insuficientes, se limitam às disciplinas biomédicas, se concentram na mudança comportamental individual e costumam ser altamente politizadas. Pouco se sabe sobre as dimensões sociais e culturais desse aspecto básico da humanidade. Além disso, faltam pesquisas alicerçadas nas realidades dos países em desenvolvimento e das comunidades de cor dos Estados Unidos. Nosso trabalho pretende preencher as lacunas do conhecimento de modo que programas e políticas públicas possam ser informados pelos resultados de pesquisas, ao invés de se basear em normas preconcebidas. Nos Estados Unidos e no mundo, apoiamos as iniciativas de fortalecer e ampliar as pesquisas que levam em conta as diversas dimensões sociais e culturais da saúde sexual e reprodutiva. Também financiamos programas de treinamento para pesquisadores desenvolverem habilidades e recursos para envolver o público, os formuladores de políticas e grupos de *advocacy* com novas perspectivas baseadas em pesquisas idôneas.

#### **Direitos sexuais e reprodutivos**

Os direitos humanos incluem direitos sexuais e reprodutivos, mas muitos governos não fornecem serviços de qualidade ou não adotam e implementam leis e políticas de saúde que funcionem para todos. Acreditamos que a proteção e promoção dos direitos sexuais e reprodutivos é essencial para construir famílias e comunidades fortes. As consequências globais da inatividade governamental são nefastas: a violência sexual e de gênero, a discriminação generalizada e serviços de saúde sexual e reprodutiva inadequados resultam na morte ou sofrimento de milhões de mulheres, homens e crianças todos os anos. Nos lugares onde existem programas, os mais marginalizados veem negado seu acesso a serviços e informações por razões de idade, gênero, soropositividade, sexualidade, raça, etnia ou *status* econômico. Apoiamos qualquer tentativa de

organizar, compor alianças e fazer *advocacy* entre as pessoas mais afetadas por esses problemas. Também trabalhamos no sentido de fortalecer a capacidade dos líderes nos setores legal e de saúde para defender o uso de melhores práticas e reformas eficazes e apoiamos a construção de alianças com movimentos que focam desigualdades sociais relacionadas. Em alguns países procuramos fortalecer as melhores práticas entre os governos comprometidos com reformas de amplo alcance e impacto. Em todo esse trabalho, queremos garantir que os direitos dos jovens e das meninas em particular sejam reconhecidos e incluídos.

### **Educação para a sexualidade**

Os jovens do mundo são cada vez mais ativos sexualmente, iniciam sua vida sexual mais cedo, casam mais tarde e são frequentemente vítimas de violência sexual. Apesar dessas tendências, muitos têm o acesso negado à informação e ao apoio que lhes permitiriam proteger sua própria saúde sexual e reprodutiva num ambiente livre de medo, coerção ou vergonha. As consequências são nefastas: os jovens de 15 a 24 anos são responsáveis por 40% de todas as novas infecções pelo HIV, quase 13 milhões de adolescentes dão à luz todos os anos e é comum a violência sexual e de gênero contra jovens GLBT. Para enfrentar esses desafios, apoiamos programas em escolas e comunidades, bem como grupos de *advocacy* que procuram ampliar o acesso à educação sexual, especialmente entre os jovens marginalizados. Trabalhando em parceria com organizações não governamentais chave, entidades financiadoras e agências governamentais, esses programas permitem aos jovens ter acesso a informações precisas e fornecem um espaço de discussão sobre sexualidade, papéis de gênero e saúde sexual e reprodutiva, assim como sua relação com a pobreza e a discriminação.

### **Superação de barreiras sociais e culturais à saúde sexual e reprodutiva**

As mulheres jovens de comunidades pobres e excluídas estão sujeitas aos maiores riscos de violência sexual e doença. Em certas regiões do sul e do leste da África, uma em cada três meninas adolescentes têm HIV, e a Organização Mundial da Saúde calcula que mundialmente uma em cada três mulheres será espancada ou coagida ao sexo em algum momento da sua vida. Em muitos lugares do mundo, a desigualdade de gênero e a pobreza tiram muitas opções de vida para as meninas. E, no entanto, os programas de saúde sexual e reprodutiva costumam ignorar os fatores sociais, culturais e econômicos que impedem aos jovens tomarem decisões saudáveis e que contribuem para sua vulnerabilidade a maus prognósticos de saúde sexual e reprodutiva, exposição ao HIV, violência sexual e gravidez indesejada. Nós apoiamos os esforços de expandir as iniciativas promissoras que tratam das desigualdades econômicas e de gênero; questionam os estigmas sociais que impedem que os serviços atendam às necessidades dos jovens; e aplicam uma abordagem integrada da questão do HIV/AIDS e da saúde sexual e reprodutiva.